



## FUSARIOSE EM BANANEIRA ‘MAÇÃ’ (*Musa* AAB) EM SÃO PAULO: SOLOS E ESTADO NUTRICIONAL DAS PLANTAS

TEIXEIRA, L.A.J.<sup>1</sup>; DITA, M.<sup>2</sup>; VIEIRA, H.<sup>2</sup>; RODRIGUES, F.<sup>1</sup>; MORAES, W.<sup>3</sup> (<sup>1</sup>IAC/Campinas-SP, teixeira@iac.sp.gov.br, fabianarodrigues\_agro@hotmail.com; <sup>2</sup>Embrapa/Jaguariúna-SP, miguel.dita@embrapa.br, henrique\_vieira@embrapa.br; <sup>3</sup>APTA/Registro-SP, wilson@apta.sp.gov.br)

‘Maçã’ (AAB) é a cultivar de bananeira que alcança as maiores cotações no mercado brasileiro, entretanto sua produção tem a fusariose (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*) como maior limitante. Esta doença tem obrigado os produtores a migrar para locais sem cultivo anterior de banana ou substituí-la por cultivares mais resistentes, porém são menos rentáveis. Por meio de um levantamento de campo realizado em duas regiões do Planalto Paulista (Penápolis-PN e Marinópolis-MN), avaliaram-se atributos químicos (pH, C orgânico, P, K, Ca, Mg, B, Cu, Fe, Mn e Zn) e físicos (granulometria, porosidade, densidade e resistência à penetração) do solo e o estado nutricional das plantas (teores foliares de N, P, K, Ca, Mg, B, Cu, Fe, Mn e Zn) em áreas com alta (F+) e baixa (F-) incidência de fusariose. Os solos das áreas F+ e F- não apresentaram diferenças significativas em relação à fertilidade. Destacam-se os baixos teores de Ca, Mg e de K, assim como acidez elevada e baixa saturação por bases observados na região de PN que são características comumente observadas em solos condutivos à doença. A densidade do solo assim como a resistência à penetração foram mais altas nas áreas F+, indicando que estas condições podem favorecer a fusariose. As plantas nas áreas F+ apresentaram K foliar mais baixo do que nas F-. Como o teor foliar N manteve-se constante ou apresentou leve aumento nas áreas F+, a relação K:N foi significativamente menor nesta condição. As características físicas e químicas dos solos de áreas afetadas, bem como a avaliação do estado nutricional das plantas, podem servir como subsídio para estratégias de manejo do solo visando minimizar o impacto da doença. (Apoio: FAPESP)

Palavras chaves: banana, mal-do-Panamá, saúde do solo